

**FEMINISMO NEGRO EM GUINÉ-BISSAU E CABO-VERDE**Leocádia dos Santos Correia <sup>1</sup>, Ana Paula Rabelo e Silva <sup>2</sup>**RESUMO**

A presente pesquisa visa descrever como o feminismo é vivido nos contextos guineenses e caboverdeanos, a partir das narrativas de jovens nascidas nesses dois países. Além disso, também são objetivos perceber os pontos convergentes e divergentes das teorias feministas nos contextos sociopolíticos desses dois países; e, ainda, descrever o contexto sociocultural, mostrando que há significativos avanços nas relações de gênero em alguns grupos, mas em outros, em decorrência da influência do poder da religião, ainda predomina o machismo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para descrever o conceito de feminismo negro e apresentar experiências de lutas feministas nos dois países estudados, considerando também as experiências relatadas na mídia pelos movimentos de mulheres da OMCV (Organização das Mulheres de Cabo Verde) e Minguilan (Guiné Bissau). Além disso, foram realizados 10 questionários com perguntas abertas para que as alunas da Unilab, nascidas em Guiné-Bissau e Cabo-Verde, descrevessem as suas impressões sobre o conceito de feminismo vivenciado em seus países.

**Palavras-chave:**

Feminismo. Feminismo Negro. Guiné-Bissau. Cabo-Verde.

---

<sup>1</sup> Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharelado em Humanidades, Discente, e-mail: [cadiacorreia@gmail.com](mailto:cadiacorreia@gmail.com)

<sup>2</sup> Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Curso de Letras, Docente, e-mail: [anarabelo.p@gmail.com.br](mailto:anarabelo.p@gmail.com.br)